



Nome Completo:

(tal como consta do processo do aluno)

Nº de Processo:

Turma:

Curso:

Antes de iniciar a sua prova, tenha em atenção o seguinte:

- A duração da prova é de 45 (quarenta e cinco) minutos.
- Não são permitidas saídas antes do final da prova.
- Não é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- No final do enunciado dispõe, caso necessite, de uma folha de rascunho.
- A totalidade do enunciado é entregue no final do teste ao docente.
- Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 16, usando SEMPRE o quadro seguinte
- Cada pergunta vale 1,25. Cada resposta errada desconta 0,25.

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
<b>a)</b>	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
<b>b)</b>	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)
<b>c)</b>	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)
<b>d)</b>	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)

**1. Uma economia é equitativa:**

- Desde que seja eficiente.
- Sempre que está em equilíbrio.
- Sempre que atinge uma situação de equilíbrio eficiente.
- Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

**2. Um ponto situado à direita da fronteira de possibilidades de produção representa:**

- Uma situação de produção eficiente.
- Uma situação de produção inatingível.
- Uma situação de produção em que o custo de oportunidade é nulo.
- Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

**3. O ramo da análise económica que descreve objectivamente o funcionamento da economia designa-se por:**

- Economia positiva.
- Macroeconomia.
- Economia normativa.
- Microeconomia.

**4. A tabela seguinte mostra a quantidade máxima do bem X e do bem Y que é possível produzir no país A e no país B, trabalhando ambos os países com a mesma quantidade de recursos.**

	<b>X</b>	<b>Y</b>
<b>País A</b>	30	20
<b>País B</b>	10	5

Verifica-se que o país A tem uma vantagem absoluta na produção:

- De X.
- De Y.
- De ambos os bens.
- De nenhum dos bens.

**5. A tabela seguinte mostra o número de horas de trabalho necessárias à produção do bem Z e do bem W nos países C e D.**

	<b>Z</b>	<b>W</b>
<b>País C</b>	40	30
<b>País D</b>	15	5

Sabendo que o trabalho é o único factor utilizado na produção de Z e de W, o país C tem vantagem comparativa na produção:

- De Z.
- De W.
- De ambos os bens.
- De nenhum dos bens.

**6. Um mercado está em equilíbrio quando:**

- Todas as transacções que beneficiam simultaneamente consumidores e produtores são realizadas.
- A quantidade oferecida é igual à quantidade procurada.
- Nenhum indivíduo pode melhorar a sua situação se alterar a sua acção.
- Todas as restantes alternativas estão correctas.

7. Os mercados estudados em que a oferta e a procura interagem pressupõem:

- A existência de um único consumidor.
- A existência de uma economia centralizada.
- A existência de um único produtor.
- Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

8. Registam-se sempre aumentos no preço e na quantidade transaccionada num mercado quando se verifica:

- Manutenção da oferta e deslocação para a direita da procura.
- Deslocação para a esquerda da oferta e deslocação para a esquerda da procura.
- Deslocação para a direita da oferta e da procura.
- Deslocação para a esquerda da oferta e deslocação para a direita da procura.

9. Se os bens X e Y são substitutos entre si, um aumento do preço do bem X conduz a:

- Uma diminuição da procura de X.
- Um aumento da procura de Y.
- Uma deslocação da curva de procura de Y para a direita.
- Todas as restantes alternativas estão correctas.

10. A imposição de um preço mínimo superior ao preço de equilíbrio de mercado:

- Provoca um excesso de procura.
- Provoca um excesso de oferta.
- Provoca um aumento da quantidade procurada do bem.
- Não provoca nenhuma alteração no equilíbrio de mercado.

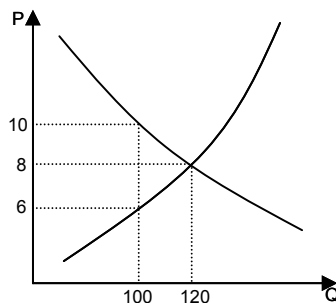


Figura 1

11. A Figura 1 pretende representar um mercado onde o governo fixou uma quota (ou um limite máximo de vendas) de 100 unidades. Sabendo que inicialmente este mercado se encontrava em equilíbrio, depois da introdução da quota, o preço pago pelos consumidores:

- Aumentou de 6 para 10.
- Aumentou de 8 para 10.
- Diminuiu de 8 para 6.
- Diminuiu de 10 para 6.

12. Considere novamente a figura anterior. Admita que, em alternativa à fixação da quota de 100 unidades, o governo lança um imposto sobre as vendas que conduz ao mesmo volume de transacções de 100. O valor deste imposto, por unidade transaccionada, e a receita fiscal do governo são, respectivamente:

- 4 e 400.
- 2 e 200.
- 4 e 480.
- 2 e 220.

13. Um aumento do rendimento dos consumidores conduz a:

- Um aumento na procura dos bens inferiores.
- Um aumento na procura dos bens com elasticidade-preço da procura superior a 1.
- Uma redução na procura de bens substitutos.
- Uma redução na procura de bens inferiores.

14. Sabendo que um aumento em 10% do preço do bem X provoca uma redução de 5% na quantidade procurada deste bem, podemos dizer que:

- A procura do bem X é elástica.
- A elasticidade-preço da procura do bem X é negativa.
- A procura do bem X é inelástica.
- A elasticidade-preço da procura do bem X é nula.

15. A incidência de um imposto sobre as vendas recai essencialmente sobre os produtores de um bem quando:

- A procura do bem é mais elástica que a oferta.
- A elasticidade-preço da oferta é infinita.
- A oferta do bem é mais elástica que a procura.
- A elasticidade-preço da procura é nula.

16. A elasticidade-rendimento da procura de um bem normal diz-nos:

- A percentagem de variação do preço do bem quando o rendimento aumenta 1%.
- Em quantas unidades é que diminui a quantidade procurada do bem quando o rendimento aumenta 1%.
- Em que percentagem é que diminui a quantidade procurada do bem quando o rendimento aumenta 1%.
- A percentagem de variação da quantidade procurada do bem quando o rendimento aumenta 1%.